



Legisladores se reuniram em Bogotá, Colômbia, durante a V Assembléia Plenária do FIPA

Debates com aroma de café

A hospitalidade dos colombianos se fez sentir durante a V Assembléia Plenária do FIPA que, em Bogotá, convocou representantes de dezenove países americanos.

Em um clima descontraído e cordial, entre 19 e 21 de novembro de 2006, os legisladores não apenas discutiram questões de interesse hemisférico, mas também elegeram o novo presidente da organização, o deputado brasileiro Luiz Carlos Hauly, e renovaram parcialmente seu Comitê Executivo.

A busca do FIPA pelo equilíbrio entre político, econômico e social foi mais uma vez demonstrado na escolha dos temas tratados: a luta contra o narcotráfico, as políticas de integração comercial e as estratégias de luta contra a pobreza. Além de adotar recomendações sobre cada um desses temas, os participantes manifestaram seu apoio à Convenção da UNESCO sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e concordaram com a formação de um grupo de trabalho conjunto entre o FIPA e a Confederação Parlamentar das Américas (COPA), objetivando a possível integração das duas organizações. Da mesma forma, o Grupo de Mulheres

Parlamentares das Américas elegeu sua nova presidenta, a senadora colombiana Cecilia López Montaño. A partir da V Assembléia Plenária, tanto a presidenta do Grupo de Mulheres como o ex-presidente do FIPA fazem parte do Comitê Executivo.

Na abertura das deliberações, o representante da OEA, Víctor Rico, encorajou os presentes a "gerarem iniciativas e propostas que atendam os anseios dos

escuta passiva durante os discursos presidenciais, os parlamentares receberam com entusiasmo a iniciativa do presidente colombiano Álvaro Uribe, de fazer uma troca de opiniões depois do seu discurso. Desta forma, os legisladores tiveram a oportunidade de expressar inquietudes, fazer perguntas e comentários, aos quais Uribe respondeu com convicção e sem titubear.

Fotos: FIPA



A bandeira colombiana flameja no alto do edifício do Congresso.

cidadãos" e a senadora Céline Hervieux-Payette, a "procurar soluções inovadoras". A senadora colombiana Nancy Patricia Gutiérrez, que havia assumido a responsabilidade da organização do evento, destacou, por sua parte, "a necessidade de encontrar ferramentas comuns".

Um fato inusitado ocorreu no segundo dia. Acostumados à

Após três dias de deliberações, os legisladores tiveram a oportunidade de eleger seu novo presidente. Foi eleito presidente por aclamação, para um mandato de dois anos, o deputado brasileiro Luiz Carlos Hauly, que trabalha com o FIPA desde o começo da organização.

O momento das surpresas teve início quando, no fechamento

da assembléia, a presidenta do Congresso da Colômbia, senadora Dilian Francisca Toro Torres, entregou à senadora Céline Hervieux-Payette, então presidenta do FIPA, a Ordem do Congresso da Colômbia no Grau da Grã Cruz em placa de ouro. Toro Torres, primeira mulher a ocupar esse cargo na Colômbia, outorgou a distinção em nome do povo colombiano, "como reconhecimento ao trabalho desenvolvido em benefício do fortalecimento das relações de amizade e cooperação entre os povos".

Com emoção e aplausos, chegou ao fim. E a convicção de que na Colômbia, os legisladores puderam experimentar outras facetas do FIPA, ou seja, aquelas que, além do debate e do intercâmbio de idéias, permitem o melhor conhecimento de outras culturas e maneiras de perceber o mundo.

Neste número:

Recomendações da V Assembléia Plenária	2
O Poder Legislativo no Brasil	3
Mensagem do novo presidente	4
Seminário em Ottawa	4
Unidos pela diversidade cultural	4
Sobre o FIPA	4

As recomendações da V Assembleia Plenária

O Capitólio Nacional de Bogotá, com suas enormes colunas de estilo jônico, testemunhou o árduo trabalho realizado pelos legisladores durante a V Reunião Plenária do FIPA.

Os grupos de trabalho elaboraram recomendações que foram adotadas de forma unânime pela Assembleia Plenária. Abaixo temos uma síntese das recomendações.

Grupo de trabalho sobre comércio e integração

Presidente: deputado James Bezan, Canadá
Expositor: Paolo Giordano, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Ao elaborar suas recomendações, o grupo tratou de expressar a necessidade de manter um equilíbrio entre a eliminação das barreiras ao comércio e a promoção de políticas comerciais que contribuam para obter mais igualdade e diminuir a pobreza. Dessa forma, o grupo recomendou continuar com a agenda de integração das Américas, incentivando um acordo hemisférico que seria o ponto convergente dos acordos bilaterais. Da mesma forma, o grupo instou os membros da Organização Mundial de Comércio (OMC) a reatar as negociações multilaterais para concluir a rodada de Doha para o desenvolvimento e a eliminar as barreiras ao comércio internacional.

O grupo recomendou também a adoção de políticas internas complementares destinadas a aproveitar oportunidades de inserção internacional, assim como o trabalho em programas de desenvolvimento sustentável, de redução da pobreza e de melhoria das condições de vida.

Grupo de trabalho sobre a redução da pobreza

Presidente: deputado Iván Moreira Barros, Chile
Expositores: Ana Lucía Muñoz, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Amelita Armit, Centro Parlamentar do Canadá

O grupo defendeu a consolidação de estratégias de crescimento, o aumento da efetividade do gasto social e uma maior cooperação internacional. Da mesma forma, recomendou trabalhar

tecnologia, a promoção da educação universal e a capacitação em novos mercados de trabalho.

Grupo de trabalho sobre a luta contra o narcotráfico

Presidente: senadora Sandra Husbands, Barbados
Expositor: Sandro Calvani, Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC)

Considerando os aspectos econômicos, sociais e político-legais da luta contra o

Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas

Presidente: senadora Cecilia López Montaño, Colômbia

Ao reunir-se pela quarta vez no âmbito da Reunião Plenária anual, este grupo permanente do FIPA aprovou o plano de trabalho 2007-2008, que inclui cinco projetos potenciais a serem levados a cabo.

Dois dos projetos têm por objetivo fomentar a participação das mulheres na política, através do

Foto: Kerrie Rodier/Seção canadense do FIPA



Os legisladores nas escadarias do Capitólio do Congresso da Colômbia.

um componente político – para reduzir a pobreza – e um componente econômico – para estabelecer uma maior carga tributária para os setores com maior renda. Nesse âmbito, recomendou a criação de um grupo de trabalho do FIPA que se dedique exclusivamente aos estudos e impactos da carga tributária no desenvolvimento sócio-econômico das economias dos países membros. O grupo julgou necessário incentivar os parlamentares a proporem leis de transparência em seus países, para lutar contra a corrupção, e favorecer uma utilização apropriada dos recursos do Estado. O grupo incentivou, também, o investimento em ciência e

narcotráfico, o grupo recomendou, entre outras ações, que os países estabeleçam programas de substituição de cultivos e fomento do emprego, elaborem programas educativos que estabeleçam novos valores para evitar o consumo de drogas, e convoquem um fórum internacional para tratar do papel da mídia na formação de cidadãos conscientes. Para tanto, no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Organização das Nações Unidas (ONU), o grupo propôs convocar uma reunião para discutir a criação de um tribunal interamericano e internacional contra as drogas.

compromisso e da educação. Para alcançar esse objetivo, o grupo se propôs a partilhar experiências e assessoria através do Parlamento Virtual e realizar um projeto de extensão no âmbito da Semana Internacional da Mulher. Os outros projetos incluem um programa de madrinhas, um *workshop* sobre a aplicação da Convenção das Nações Unidas para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), e um *workshop* de capacitação sobre os métodos que permitam realizar avanços na igualdade de gênero, inspirado na experiência boliviana.



O Poder Legislativo no Brasil

Foto: Bernardo Hélio

A República Federativa do Brasil é um Estado democrático de direito e está alicerçado sobre os três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário. Cabe ao poder Legislativo representar o povo brasileiro, legislar sobre os assuntos de interesse nacional e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos. O Congresso Nacional é composto de representantes de todos os Estados e do Distrito Federal, o que resulta em um Parlamento com diversidade de idéias, revelando-se um legislativo plural, a serviço da sociedade brasileira.

A Câmara é composta por 513 Deputados, eleitos para um mandato de quatro anos, pelo sistema proporcional, de acordo com população de cada Estado e do Distrito Federal (no limite mínimo de oito e máximo de 70 Deputados representando o povo de cada unidade da federação).

O Senado Federal compõe-se de 81 Senadores, eleitos para um mandato de oito anos, pelo sistema majoritário, em número de três para cada unidade da Federação, representando os Estados e o Distrito Federal. Essa representação é renovada de quatro em quatro anos, alternadamente, por um e dois terços.

A organização do Poder Legislativo em duas Casas, denominada bicameralismo, é tradição constitucional brasileira desde o período monárquico (1822-1889). Uma de suas funções mais importantes é permitir que, por meio do trâmite e da discussão



Vista do interior do Congresso Nacional, Brasília.

das matérias na Câmara e no Senado, uma Casa possa revisar e aperfeiçoar os trabalhos da outra. Os parlamentares podem ser reeleitos por tempo indefinido.

As propostas são inicialmente debatidas nas comissões permanentes e temáticas das Casas que tratam de temas de interesse nacional. É ainda possível a criação de comissões especiais, inclusive de comissões de investigação e inquérito. Para dar suporte aos trabalhos legislativos, a estrutura funcional dispõe da Diretoria-Geral, que cuida do planejamento, da coordenação e do controle das atividades administrativas, sendo auxiliada por Diretorias: Administrativa, de Recursos Humanos e Legislativa e departamentos. Uma equipe permanente de consultores auxilia os parlamentares em seus trabalhos.

É importante dizer que a

Constituição de 1988 - com o fim da ditadura militar, eliminou as restrições com que o Legislativo brasileiro vinha atuando. Seu espaço ampliou-se na sociedade. Atualmente, a nova bancada que assumirá dia 1º de fevereiro tem uma forte representação

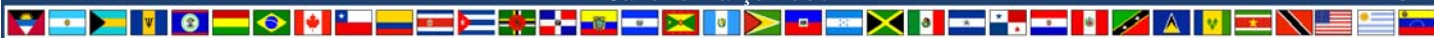
empresarial e de profissionais liberais. Mas ainda mantém a tradição de representar alguns setores – a que representa a Agricultura tradicional e os evangélicos ligados às igrejas protestantes.

Câmara dos Deputados (2007–2011)

- ◆ 513 deputados
- ◆ 45 mulheres
- ◆ 468 homens
- ◆ Principais partidos:
 - Movimento Democrático Brasileiro 17,3 % (Centro-direita),
 - Partido dos Trabalhadores 16,1 % (Centro-esquerda),
 - Social Democracia 12,8% (Centro-esquerda),
 - Frente Liberal 12,6 % (Centro-direita),
 - Outros 41,1%

Senado Federal (2007–2011)

- ◆ 81 senadores
- ◆ 11 mulheres
- ◆ 70 homens
- ◆ Principais partidos:
 - Frente Liberal 22,2 % (Centro-direita),
 - Movimento Democrático Brasileiro 20,9 % (Centro-direita),
 - Social Democracia 17,3 % (Centro-esquerda),
 - Partido dos Trabalhadores 12,3 % (Centro-esquerda),
 - Outros 27.3 %



O novo presidente

O processo de integração das Américas é um dos compromissos assumidos pelos senadores e deputados que, representando seus países, participam do FIPA. Portanto, hoje, na presidência deste Fórum reitero meu desejo de buscar a integração com a Confederação Parlamentar das Américas (Copa) para que essa união fortaleça a todos os Paramentos, dentro de um espírito de fraternidade e de revigoramento da democracia.

Desde a criação do FIPA avançamos muito, pois partimos do tímido conhecer para o compreender, entender os mecanismos de funcionamento dos Congressos ao vivermos a experiência de partilhar nossas dúvidas e anseios diante da mundialização da economia e, paralelamente, do avanço de maus sintomas para o

desenvolvimento, a exemplo da concentração de renda.

A estrada é longa, mas o primeiro passo agiganta-se e avança para que possamos defender o fim de barreiras – quanto ao livre trânsito de pessoas – e aquelas que descumpram regras de boa vivência e de respeito aos direitos humanos. Temos ainda o desafio de nos organizarmos internamente para que nossos países se insiram no contexto internacional como parceiros.

Em março, teremos mais um encontro de trabalho, de organização para os próximos anos e gostaria de exortar a todos para que aumentem a nossa representação e que assim, a continuidade desse trabalho nos credencie a nos transformar no futuro Parlamento das Américas.

Deputado Luiz Carlos Hauly, Brasil, Presidente do FIPA 2006-2008



Deputado Luiz Carlos Hauly, presidente

Sobre o FIPA

O Fórum Interparlamentar das Américas é uma rede independente composta dos órgãos legislativos nacionais dos países membros da Organização dos Estados Americanos, que visa promover a participação parlamentar no sistema interamericano.

Seminário em Ottawa

A seção canadense do FIPA convida os legisladores das Américas a participarem de um seminário de **reforço dos conhecimentos comerciais** nos dias **18, 19 e 20 de março de 2007**, em **Ottawa**.

A formação abordará temas tais como:

- a política e as regras comerciais
- o papel do parlamento e os processos de consulta
- as ligações entre comércio, redução da pobreza e equidade de gênero.

Para maiores informações contatar Sabra Ripley na Secretaria Técnica do FIPA.

FIPA
500-165 Sparks St.
Ottawa, Ontario K1P 5B9
Canada
Telefone: 1 613 594-5222
Fax: 1 613 594-4766
info@e-fipa.org
www.e-fipa.org

O FIPA recebe apoio financeiro do Governo do Canadá, por meio da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA)

Unidos pela diversidade cultural

A Convenção sobre a proteção e a promoção da diversidade das expressões culturais da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) entrará em vigor no dia 18 de março de 2007, ou seja, três meses após a entrega do trigésimo documento de ratificação.

Adotado em outubro de 2005 pela Conferência Geral do UNESCO, o tratado tem por objetivos, entre outras, de reafirmar « a importância da ligação entre cultura e desenvolvimento » e « o direito soberano dos Estados de conservar, adotar e instituir políticas e medidas que eles julguem apropriadas em vista da

proteção e promoção da diversidade das expressões culturais em seu território ».

Os representantes das legislaturas presentes em Bogotá durante a V Assembléia Plenária do FIPA reiteraram seu apoio à Convenção, recomendando aos parlamentares das Américas de iniciarem as providências para que seus países unam-se aos Estados Partes o mais breve possível, incentivando os governos da região a adotar as políticas que visam a aplicação das disposições do tratado. Até o presente momento, seis Estados Partes do continente americano aderiram ao tratado : Bolívia, Canadá, Equador, Guatemala, México e Peru.

COMITÊ EXECUTIVO DO FIPA

Presidente

- Deputado Luiz Carlos Hauly, Brasil

América do Norte

- Deputado James Bezan, Canadá
- Senador Ricardo García Cervantes, México

América Central

- Deputado Gudy Rivera Estrada, Guatemala
- Deputado Stanford Callender, Trinidad e Tobago

Caribe

- Um representante da República Dominicana, a confirmar
- Senadora Brenda Hood, Granada

América do Sul

- Um representante da Colômbia, a confirmar.
- Deputado Iván Moreira Barros, Chile

Ex-presidenta do FIPA

- Senadora Céline Hervieux-Payette, Canadá

Presidenta do Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas

- Senadora Cecilia López Montaño, Colômbia

País anfitrião da Assembléia Plenária

- A confirmar

